

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL XIII

**A PSICOPEDAGOGIA E AS INTERVENÇÕES NAS DIFICULDADES
DE APRENDIZAGEM**

APARECIDO JOSÉ DA SILVA
CARMEN MARIA RAMOS
ERICA MICHELLE

ANÁPOLIS
2014

APARECIDO JOSÉ DA SILVA
CARMEN MARIA RAMOS
ERICA MICHELLE

**A PSICOPEDAGOGIA E AS INTERVENÇÕES NAS DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia, sob a orientação da Prof^a. Ma. Márcia SumireKurogi

ANÁPOLIS
2014

APARECIDO JOSÉ DA SILVA
CARMEN MARIA RAMOS
ERICA MICHELLE

**A PSICOPEDAGOGIA E AS INTERVENÇÕES NAS DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 21 de junho de 2014.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

Ma. Márcia SumireKurogi
Orientadora

Esp. Ana Maria Vieira de Souza
Avaliadora

Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
Avaliadora

RESUMO

O presente estudo está centrado na importância do psicopedagogo frente às dificuldades de aprendizagem. A instituição escolar, assim como a família tem apresentado algumas queixas à cerca de problemas escolares apresentados pelos alunos. Diante disso se fez necessário investigar os aspectos que possam contribuir para essa problemática, sendo utilizada a análise documental, entrevistas, questionários, dinâmica de grupo e a observação como instrumento de coleta de dados, a fim de verificar sua origem. Através da utilização de ferramentas adequadas foi realizado o mapeamento da instituição para verificar sua estrutura física e humana no intuito de descobrir a existência de possíveis problemas que venham a atrapalhar a aprendizagem. Assim através de uma análise criteriosa, poder chegar a um diagnóstico visando possíveis problemas na instituição para que o profissional de Psicopedagogia possa sugerir possíveis intervenções que possibilite que os indivíduos, grupos, e instituições desenvolvam seus processos de aprendizagem. O trabalho psicopedagógico institucional tem como caráter preventivo no sentido de procurar criar competências e habilidades para soluções de problemas visando construir uma relação saudável com o conhecimento facilitando sua construção, buscando sempre as melhores condições para o ensino aprendizagem do indivíduo. Evitando desta forma que a instituição escolar seja um fracasso diante da leitura e da escrita. Para que haja um combate ao fracasso, é necessário que psicopedagogo em seu trabalho, em conjunto com a família, escola e sociedade venha buscar conhecimentos, que conduza a uma aprendizagem renovadora, de forma preventiva, visando o aperfeiçoamento do sujeito diante do processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem. Diagnóstico. Institucional. Intervenção. Psicopedagogia.

ABSTRACT

The present study focuses on the importance of the educational psychologist in difficulty of learning. The school, like the family has had some complaints about the problems presented by school students. Therefore it was necessary to investigate the aspects that can contribute to this problem, document analysis, interviews, questionnaires, group dynamics and observation being used as an instrument for data collection in order to verify its origin. Through the use of appropriate tools mapping of the institution was conducted to verify its physical and human infrastructure in order to discover the existence of possible problems that may hinder learning. Thus through careful analysis, to reach a diagnosis targeting potential problems in the institution for the professional psychoeducation may suggest possible interventions that enable individuals, groups, and institutions develop their learning processes. The institutional psycho-pedagogical work is preventive in seeking to build competencies and skills for problem solutions to build a healthy relationship with knowledge facilitating its construction, always seeking the best conditions for teaching and learning the individual. Thus preventing the school institution is a failure on reading and writing. For there to be a fight to failure, it is necessary that educational psychologist in his work, together with family, school and society will seek knowledge, leading to a refreshing learning, preventive, aiming the improvement of subjects in the teaching process learning.

Keywords: Learning. Diagnosis. Institutional. Intervention. Psychology.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
1 REFERENCIAL TEÓRICO	08
1. 1 INSTITUIÇÃO.....	08
1. 2 PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL	09
1. 3 O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO	10
2METODOLOGIA	13
2. 1 TIPOLOGIA.....	13
2. 2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	14
2. 3 INSTRUMENTO UTILIZADO.....	14
3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	17
3. 1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	17
3.1.1 Objetivos	17
3.1.2 Visão e Missão	18
3.1.3 Infraestrutura da Escola	18
3.2 ENTREVISTA COM A GESTORA	19
3. 3 OBSERVAÇÃO.....	20
3.4 QUESTIONÁRIO	20
3. 5 ENTREVISTA COM OS PROFESSORES	21
3.6 DINÂMICA DE GRUPO	22
4 DIAGNÓSTICO	24
4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	24
4.2 ENTREVISTA COM A GESTORA	24
4.3 OBSERVAÇÃO.....	26
4.4 QUESTIONÁRIO	27
4. 5 ENTREVISTA COM OS PROFESSORES	28
4.6 DINÂMICA DE GRUPO	29

5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICES	35
ANEXOS	38

INTRODUÇÃO

A psicopedagogia a partir da instituição escolar cumpre uma importante função social: a de socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras e conduta, dentro de um projeto social mais amplo. Afinal a escola é responsável por grande parte da aprendizagem dos indivíduos. (BOSSA 2007)

O presente estudo está centrado na importância do psicopedagogo frente às dificuldades de aprendizagem. Começou-se o interesse pela presente temática, logo que iniciou-se o curso de psicopedagogia, ao perceber o quanto a educação de qualidade é importante na formação do cidadão. Essa convicção se consolidou ao iniciar as atividades do estágio supervisionado na E. M. A. M. C. no intuito de conclusão do curso de Pós-graduação Lato Sensu, em Psicopedagogia Clínica e Institucional, visando a união da teoria e prática. Sendo que o campo da Psicopedagogia Institucional é investigar, analisar os possíveis problemas existentes na instituição, que venham a dificultar o ensino aprendizagem dos alunos, a fim de propor possíveis intervenções junto a instituição para sanar ou prevenir eventuais problemas.

A instituição escolar, assim como a família tem apresentado algumas queixas à cerca de problemas escolares apresentados pelos alunos. Diante disso se fez necessário investigar os aspectos que possam contribuir para essa problemática, sendo utilizada a análise documental, entrevistas, questionários, dinâmica de grupo e a observação como instrumento de coleta de dados, a fim de verificar sua origem, para que o psicopedagogo possa intervir para um melhor desempenho do ensino aprendizagem. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo conhecer a instituição de ensino, visando, analisar os possíveis problemas existentes, e sugerir possíveis intervenções junto a mesma, para um melhor desempenho de suas atribuições.

1.REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 INSTITUIÇÕES

A definição de instituição segundo o dicionário da língua portuguesa Scottini, (2009), refere-se ao ato ou efeito de instituir; estabelecimento; instituto, fundação.

Segundo Bock (2001), a instituição é um valor ou regra social reproduzida no cotidiano com estatuto de verdade, que serve como guia básico de comportamento e de padrão ético para as pessoas em geral. Assim, toda instituição possui um conjunto de regras próprias que tem como objetivo nortear sua organização, segundo seus objetivos e princípios, variando segundo o campo onde atua.

Segundo Bock (2001p. 287):

Se a instituição é o corpo de regras e valores, a base concreta da sociedade é complexa organizacional — um Ministério, como por exemplo, o Ministério da Saúde; uma Igreja como a Católica; uma grande empresa como a Volkswagen do Brasil; ou pode estar reduzida a um pequeno estabelecimento como uma creche de uma entidade filantrópica.

Ao ouvir a palavra instituição pode se associar ao sistema organizacional, e vem logo a mente uma organização de grande porte como um ministério, uma grande indústria ou algo desse tipo, mas denomina-se instituição toda organização seja ela de grande porte ou uma pequena escola no interior.

Segundo Porto (2011), a escola é denominada instituição, onde trata diretamente com o indivíduo, e é voltada ao ensino aprendizagem do aluno. A instituição escolar é o espaço educacional por excelência, transmitindo não somente a parte cultural e sim valores para a vida.

De acordo com Porto (2011), como a instituição escolar trabalha com indivíduo, e cada um tem sua cultura, suas experiências, e vivencia diariamente seus problemas e alegrias, cabem às instituições ter um olhar abrangente e global para acolher cada um com suas diferenças, e deve conhecer e respeitar as diferenças culturais que esta abriga, além de uma boa compreensão para buscar uma escola mais humana e alegre.

As dificuldades de aprendizagem é um assunto que precisa ser estudado,

levando-se em consideração todos os ambientes em que os aprendentes participam, como por exemplo, a família, a escola e a sociedade. Não se pode atribuir a uma única causa o fracasso escolar. O que deve ser feito é identificar quais aspectos devem ser trabalhados para suprir essas dificuldades e melhorar o rendimento escolar.

1.2 PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

Segundo Bossa (2000), a Psicopedagogia surgiu na Europa ainda no século XIX, voltada para os problemas da aprendizagem na área médica. Especificamente voltada a especializações médicas, onde as dificuldades de aprendizagem era vista somente como um problema orgânico, mais tarde voltado para educação.

De acordo com Bossa (2000), a Psicopedagogia no Brasil surgiu somente em 1958 com o Serviço de Orientação Psicopedagógica da Escola Guatemala, na Guanabara Rio de Janeiro (Escola Experimental do INEP - Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais do MEC). O objetivo era melhorar a relação professor-aluno, voltada diretamente ao indivíduo, dando origem a Psicopedagogia clínica onde o foco era solucionar os problemas individuais de aprendizagem.

Segundo Guirado (2009), a Psicopedagogia Institucional surgiu um pouco mais tarde. O termo Psicopedagogia Institucional foi utilizado pela primeira vez pelo psiquiatra argentino J. Bleger, que certo momento, buscou aliar psicanálise e marxismo para pensar a atuação do profissional em psicologia, para além das práticas terapêuticas e consultorias, visando compreender melhor o relacionamento e desempenho dos profissionais.

De acordo com Bossa (2000), hoje a Psicopedagogia se divide em duas vertentes, a clínica onde trabalha diretamente com o indivíduo, a Psicopedagogia Clínica tem como missão, resgatar das pessoas da condição inadequada de aprendizagem, dotando-as de alta estima, descobrindo suas potencialidades, onde as atividades são trabalhadas individualmente. Enquanto a Psicopedagogia Institucional trabalha diretamente com as instituições e está voltada à prevenção dos problemas de aprendizagem, visando um ambiente que venha a contribuir para o melhor desempenho do ensino aprendizagem.

Segundo Porto (2011, p.109):

O trabalho clínico do psicopedagogo se completa com a relação entre o sujeito, sua história pessoal e sua modalidade de aprendizagem. Já o trabalho preventivo pretende “evitar” os problemas de aprendizagem, utilizando-se da investigação da instituição escolar, de seus processos didáticos e metodológicos etc. Enfim, analisa a dinâmica institucional com todos os profissionais nela inseridos.

Apesar de serem duas áreas de atuação, e terem campos de estudos diferentes, uma complementa a outra, ambas visam o melhor aproveitamento do indivíduo em relação ao ensino aprendizagem.

De acordo com Porto (2011), a psicopedagogia institucional vem proporcionar uma nova possibilidade para a escola, onde tem como apoio um olhar crítico e direcionado do profissional em relação ao ensino aprendizagem do aluno, o campo conceitual psicopedagógico vem proporcionar uma nova possibilidade para que a escola reverta esse quadro de fracasso, por meios da descoberta de novas possibilidades de ação e intervenção.

De acordo com os autores acima citados, pode-se verificar que o psicopedagogo institucional estimula o desenvolvimento de relações interpessoais estabelecendo vínculos a utilização de métodos de ensino compatíveis com concepções a respeito desse processo, proporcionando novas possibilidades para a escola. Busca envolver a equipe escolar, ajudando a desenvolver um olhar diferenciado ao aluno e as circunstâncias que envolvem o processo de aprendizagem dos educandos.

1.30 PAPEL DO PSICOPEDAGOGO

De acordo com Porto (2011) o psicopedagogo atua diretamente no ensino aprendizagem seja de forma direta com o indivíduo, a clínica ou indiretamente, trabalhando com a prevenção junto à instituição, o profissional deve ser uma pessoa que não tenham vínculo com a instituição. Segundo o mesmo, o psicopedagogo atua intervindo como mediador entre o sujeito e sua história. No entanto, o profissional não deve fazer parte do contexto do sujeito, já que o sujeito está contido em uma dinâmica familiar, escolar ou social.

Segundo Porto (2011), a Psicopedagogia Institucional tem um papel preventivo junto à instituição, e interdisciplinar que engloba saúde e educação, pois ambas andam paralelamente, pois a Psicopedagogia é o campo que lida com o conhecimento, suas ampliações, sua aquisição, suas distorções, suas diferenças e seu desenvolvimento por meio de múltiplos processos, onde deve ser observada tanto a parte física quando o subjetivo do sujeito.

Afirma Porto (2011), que o campo de atuação do Psicopedagogo Institucional, é a aprendizagem do indivíduo, e deve ser preventiva, o papel psicopedagógico é detectar problemas de aprendizagem, e “resolvê-los”, além de preveni-los, evitando que surjam outros. No enfoque preventivo, o papel do psicopedagogo é detectar possíveis problemas no processo ensino-aprendizagem.

Segundo Bossa (2000, p.23):

Cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo. No caráter assistencial, fazendo com que os professores, diretores e coordenadores possam repensar o papel da escola frente a sua docência e às necessidades individuais de aprendizagem da criança ou, da própria ensinagem.

Por essa perspectiva, o psicopedagogo deve recorrer a várias estratégias, analisando com um olhar crítico e centrado, visando a melhoria do ensino aprendizagem do aluno, dando apoio a gestão e ao corpo docente, procurando assim identificar os possíveis problemas existentes na instituição.

A ação do psicopedagogo institucional além de ser focado na dificuldade de aprendizagem do aluno, deve-se considerar também toda a instituição, desde o corpo docente, até a direção. Desta forma, a ação do psicopedagogo não está centrada na prevenção do fracasso e das dificuldades escolares, não só dos alunos, como também dos educadores e demais envolvidos neste processo. (PORTO, 2011).

De acordo com Porto (2011), a aprendizagem e desenvolvimento da criança, do educador e também dos pais é a tradução ativa de uma rede de relações sadias entre esses grupos no que diz respeito ao conhecimento. Tratando-se de aprendizagem do aluno, todo quadro de pessoal da instituição devem estar envolvidos neste contexto, como também a sociedade, para que no final possa

conseguir um bom resultado, todos devem trabalhar em conjunto.

Dessa forma, família, escola e professores possuem um fundamental papel no processo de ensino aprendizagem da criança.

2METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizado um estudo descritivo de abordagem qualitativa, que permite ao pesquisador compreender possíveis relações entre variáveis, tem por objetivo levantar opiniões e permite ao pesquisador compreender melhor o comportamento de fatores e elementos que influenciam determinado fenômeno, explicando as relações de causa e efeito dos mesmos, podendo assim abranger aspectos amplos de um contexto social. “Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordenar dados, procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos”. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

Segundo Prodanov; Freitas (2013, p. 70):

Há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Dessa forma a pesquisa qualitativa foi considerada pertinente, uma vez que possibilita explorar as características dos indivíduos, com toda a complexidade na sua inserção e interação com o ambiente sociocultural, permitindo assim, ao pesquisador aproximar-se dos significados que eles dão às questões focalizadas, que não podem ser facilmente descritas (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A pesquisa qualitativa pode-se permitir compreender detalhadamente as características e situações apresentadas pelos entrevistados e as relações com o mundo real, pois há uma relação dinâmica entre os dois, e foram constatados fenômenos ocorridos entre o entrevistado e o meio ambiente, assim esse método permite compreender detalhes e características da realidade do entrevistado e o seu ambiente.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O objetivo dessa pesquisa foi elaborar um relatório de Psicopedagogia Institucional, na E. M. A. M. C. situada na Rua Afonso Pena s/n Bairro São João, localizado na área urbana periférica, da cidade de Anápolis – GO.

2.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Para a elaboração do relatório foi necessário a utilização de algumas técnicas de coletas de dados e percorrer caminho de investigação para conseguir alcançar os objetivos desejados dentro das especificidades de um grupo. O primeiro instrumento utilizado foi a análise documental; a respeito desse instrumento.

Gil define (2010 p. 121):

Um estudo referente a determinada organização, mediante a consulta a documentos, torna-se possível obter informações referentes a sua estrutura e organização, a descrições dos cargos e funções, aos critérios adotados no recrutamento e seleção de pessoal etc.

Assim sendo, a utilização dessa técnica, possibilitou a caracterização da instituição a ser analisada. Conhecendo sua estrutura física, o público alvo que constitui seu quadro de funcionários, e seus objetivos, planos e metas a serem alcançados.

O segundo instrumento utilizado foi a entrevista, que de acordo com Prodanov; Freitas (2013) constituem técnicas de levantamento de dados primários e dá grande importância a descrição verbal dos informantes. É sempre realizada face a face (entrevistador mais entrevistado); também pode ou não ser realizada com base em um roteiro de questões preestabelecidas e até mesmo impressas.

Com a utilização da entrevista junto a gestora da instituição, teve-se a oportunidade de saber a sua opinião sobre os possíveis focos, que venha a contribuir para o problema do ensino aprendizagem em sua unidade.

O terceiro instrumento utilizado foi a Observação assistemática. Ao se referir a essa técnica Prodanov; Freitas define (2013, p.115):

É a técnica da observação não estruturada, também denominada espontânea, informal, simples, livre, ocasional e acidental, consiste em recolher e registrar os fatos da realidade sem que o pesquisador utilize meios técnicos especiais ou precise fazer perguntas diretas. É mais empregada em estudos exploratórios e não tem planejamento e controle previamente elaborados.

Através da observação foi possível constatar as condições da estrutura física da instituição, a organização e a utilização desse espaço, observar o trabalho junto a direção e seus colaboradores, principalmente o relacionamento entre professor e aluno, verificando se as condições desse espaço contribuem para o bom desempenho do ensino aprendizagem do aluno, e se condiz com que está descrito na análise feita junto a documentação.

O quarto instrumento utilizado foi o questionário, sobre essa técnica Prodanov; Freitas (2013) define: que o questionário é uma técnica de levantamento de dados primários, com uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. A linguagem utilizada deve ser simples e direta. O questionário deve ser objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções que expliquem a natureza da pesquisa e ressaltem a importância e a necessidade das respostas, a fim de motivar o informante.

O quinto e último instrumento utilizado foi a dinâmica de grupo que de acordo com Miranda (1997), os jogos realizados nos estabelecimentos buscam oferecer uma iniciativa concreta com vistas ao desenvolvimento interpessoal, propondo minimizar, mediante a aplicação de exercícios e técnicas, os conflitos embutidos nas relações e no ambiente de trabalho. Têm por objetivo criar oportunidades preciosas de convívio enriquecedor para os participantes, no qual tenta estreitar os laços entre os envolvidos e trazer mais vigor as relações humanas.

Segundo o autor acima citado, as dinâmicas são consideradas instrumento de grande eficácia no que tangem questões de motivação, criatividade, assertividade, cooperação e outros. São utilizadas para levantar diagnóstico e ajudar a melhorar o trabalho em grupo dentro das instituições. Sendo assim, com a aplicação da dinâmica de grupo foi possibilitado averiguar possíveis desafetos, a falta de participação em grupo e também observar o poder de liderança, e a auto estima de cada um e até mesmo a forma de se comunicar em público.

Com a utilização das técnicas acima citada, possibilitou a realização de um mapeamento da instituição, onde foi possível verificar as condições descritas na

parte documental da instituição e as reais condições físicas e estruturais da mesma.

Logo após a realização do mapeamento da instituição foi feito o diagnóstico, graças aos dados coletados anteriormente, no intuito de verificar os possíveis pontos positivos de uma forma geral e também possíveis problemas existentes na instituição.

Finalizando o relatório, depois de uma análise cuidadosa dos dados coletados, foram feitas as possíveis sugestões de intervenções junto a instituição, para tentar preventivamente sanar os problemas futuros ou mesmo os já existentes na instituição.

3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP).

A E. M. A. M. C. atende alunos do ensino fundamental primeira e segunda fase, sendo que do 1º ao 5º ano, são 321 alunos matriculados divididos em 18 turmas no horário matutino e vespertino e do 6º ao 9º ano, são 201 alunos matriculados em 06 turmas no horário matutino.

A escola tem 09 alunos que moram na zona rural e depende do transporte escolar municipal.

O horário de aula da unidade no turno matutino inicia-se às 07 h 15 min, com intervalo de 30 min e término às 11 h 45 min.

O horário de aula da unidade no turno vespertino inicia-se às 13 h 00 min, com intervalo de 30 min e término às 17 h 30 min.

A unidade não possui um atendimento especializado no ensino dos alunos com necessidades especiais, sendo que os que apresentam necessidades especiais acentuadas são encaminhados para o CEMAD (Centro Municipal de Apoio ao Deficiente).

De acordo com o PPP, a comunidade é carente, com a maioria dos pais participativos que atendem aos convites e convocações da direção, sendo que na maioria das vezes são atenciosos e acreditam na interação comunidade escola.

Na interação entre professor-aluno e comunidade, a escola proporciona as mais variadas situações de interação, oferecendo momentos de troca de experiências sobre diferentes assuntos.

3.1.1 Objetivos

- Proporcionar educação de qualidade através de um trabalho de parceria entre pais, alunos e profissionais da educação, num processo de gestão participativa apta a construir a cidadania e autonomia.

- Informar a secretaria de Educação a importância da ampliação e reforma e a quadra coberta para nossa escola.

- Proporcionar condições para que os pais possam participar, discutir, avaliar e dar suporte aos educadores visando uma educação de qualidade.

- Combater a evasão e a repetência escolar, proporcionando um clima de ordem e disciplina.
- Oferecer condições para que o educando tenha consciência crítica, para refletir sobre os valores, tais como: respeito, ética, e cidadania, interagindo com o ambiente escolar.
- Proporcionar condições favoráveis para a recuperação contínua e paralela nas disciplinas em que o aluno apresente maior dificuldade.
- Promover assistência pedagógica aos alunos com dificuldades de aprendizagem e diagnosticar as hipótese de escrita e leitura nos anos iniciais.

3.1.2 Visão e Missão

Segundo o PPP a visão é de ser uma escola reconhecida por contribuir com a sociedade na formação de excelência, pelo nosso desempenho educativo, através da inovação do método pedagógico, onde se valorize as iniciativas e criatividade de toda a equipe escolar, harmonizando tecnologia e aprendizagem.

E tem como missão, colaborar na formação de cidadãos, capazes de interagir com o meio social, conscientes e críticos no exercício de sua cidadania e participantes ativos do processo de transformação social, garantindo o acesso e a permanência na escola.

3.1.2 Infraestrutura da Escola

De acordo com o PPP a escola possui uma sala de diretoria sendo espaço físico pequeno e sem ventilação, uma secretaria com espaço físicolimitado, um almoxarifado muito pequeno, um depósito de material de limpeza com espaço físico muito pequeno, uma dispensa, uma sala de informática, uma cozinha, nove salas de aula, uma quadra de esporte descoberta, dois sanitários para funcionários e oito sanitários para os alunos. O que ficou constatado que a escola não tem: sala de professores, sala de coordenação pedagógica, sala de coordenação técnica, sala de leitura ou biblioteca, sala de TV e vídeo, sala de multimídias.

3. 2 ENTREVISTA COM A GESTORA

A entrevista foi realizada com a gestora da E. M. A. M. C, e foram realizadas dez perguntas direcionadas acerca do ensino aprendizagem dos alunos e suas possíveis causas, segundo sua opinião.

Acerca da dificuldade do ensino aprendizagem, ela levantou três questões: a má constituição da estrutura familiar, o espaço físico da escola e o problema da quadra de esporte que é descoberta dificultando a aprendizagem.

A questão de conhecer os responsáveis pelos alunos, a escola procura sim, pois quando se procura conhecer cada um dos responsáveis, fica sempre mais fácil a interação e a comunicação com eles.

A escola possui um mural de aviso onde todos os funcionários, alunos e comunidade tem livre acesso a respeito da aprendizagem e do rendimento dos alunos é repassados aos responsáveis através das reuniões de pais. Sobre as informações de interesse dos funcionários é colocado no mural dentro da secretaria.

Em relação a resolução dos possíveis conflitos existente, diz que resolve sim os conflitos que surge na escola, na medida do possível, pois quando trabalha-se com pessoas, nem sempre consegue-se agradar a todos.

Sobre o auxílio ao professor nas suas dificuldades, esclarece que quando um professor está com dificuldade ele é auxiliado através da coordenação pedagógica que observa o plano de aula do professor que está tendo dificuldades.

Sobre os recursos audiovisuais e didáticos falou que os professores usam os recursos didáticos disponíveis na escola, porque são cobrados pela coordenação pedagógica.

Em relação a orientação e monitoramento das questões relativa psicossocial, diz que existem orientações que são inclusa na matriz da escola.

Sobre o relacionamento da direção com os demais colaboradores, informa que mantém boa comunicação, constante e eficiente com cada colaborador da unidade.

Em relação as normas de segurança, relata que há um grande problema na escola, há um déficit de vigia diurno, tem dia que tem e já tem dia que não, pois o profissional está em falta no mercado de trabalho, pois segundo a gestora já foi pedido junto a secretaria de educação, e o que eles alegaram foi a falta de profissional.

3.3 OBSERVAÇÃO

A escola funciona em um prédio com, oito salas, um banheiro feminino e outro masculino, ambos com quatro sanitários e duas pias, laboratório de informática com dez computadores, mesas separadas umas das outras por divisórias de madeira, tem dois ar condicionado, retro projetor, um armário, é todo cortinado. Tem uma cantina, mas não possui refeitório, as crianças pegam o lanche e retornam para as salas de aula para se sentarem. Tem dois bebedouros sendo um com água gelada e o outro natural, tem almoxarifado com armários chaveados. A escola é toda murada com duas entradas; sendo uma grande de acesso ao estacionamento dos carros de funcionários, esse espaço é descoberto, o menor dá acesso aos alunos e visitantes, os mesmos permanecem o tempo todo fechado (o grande sempre trancado), uma sala de professores, uma sala Diretoria-Secretaria, um banheiro masculino contendo um sanitário e uma pia, pois o outro banheiro virou depósito com materiais diversos, tem um banheiro feminino com dois sanitários e uma pia. Uma Quadra de esportes, totalmente separada das demais dependências por um muro, não é coberta. A área externa é arborizada e toda calçada.

Durante os intervalos as crianças tem toda liberdade nas suas brincadeiras, porém são observadas o tempo todo, por vários funcionários dispersos em lugares estratégicos, para que não haja nenhum incidente inesperado. No portão principal fica uma placa com o nome da escola e o ano de construção, na entrada fica o mural de recados e telefone público.

3.4 QUESTIONÁRIOS

Na aplicação do questionário foram feitas oito perguntas simples e diretas sobre as dificuldades existentes na instituição relacionadas ao ensino aprendizagem dos alunos, foi feita uma análise das respostas e uma relação de maior frequência entre elas.

Quanto a questão da existência de problemas relacionados ao ensino aprendizagem na instituição e quais são os maiores. A maioria disse que é a falta de estrutura física, e a dificuldade que os alunos têm de aprendizagem.

A respeito das principais causas dos problemas existentes. Uma parte disse que era a falta de estrutura física, informou que falta investimento e apoio da

parte dos governos, e a outra parte indicou a dificuldade dos alunos, disse que falta o apoio dos pais, e maior incentivo aos alunos.

Em relação aos problemas que a escola enfrenta teve duas opiniões predominantes tem, os que acham que é a falta de estrutura, que a escola tem feito atividades para compensar, como gincanas, mas não dependem somente da escola. No entanto tem os que acham que é a dificuldade dos alunos, que a escola tem atividades e avaliações diferenciadas.

Foram indagados sobre os profissionais que estão envolvidos para ministrar essa assessoria e capacitação. Há assessores pedagógicos que orientam os professores, além de cursos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação.

Sobre a participação dos alunos nos projetos da escola. Disseram que os projetos são realizados pelos professores, e que há uma grande participação dos alunos.

Falou-se sobre os seguimentos escolares, como Grêmio Estudantil e Associação de Pais. Citou que tem a Associação dos Pais, que é bem participativa, o Conselho Escolar, que apoia e ajuda nas tomadas de decisões, mas sobre o Grêmio Estudantil não foi citado em nenhuma resposta.

Perguntou se também qual é a causa da dificuldade de aprendizagem. A maioria citou, que em alguns casos são os fatores orgânicos, a falta de apoio e acompanhamento dos pais e a falta de interesse dos alunos.

Foi perguntado se eles acreditavam que um psicopedagogo poderia ajudar a unidade. Disseram que sim, principalmente dando um suporte ao professor e especialmente aos alunos, em especial àqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem ou algum problema biológico.

3.5 ENTREVISTA COM OS PROFESSORES.

A entrevista foi realizada com professores da instituição escolhidos aleatoriamente, segundo a disponibilidade dos mesmos pela direção da instituição. A entrevista foi direcionada as dificuldades enfrentadas pela instituição a cerca do ensino aprendizagem dos alunos. E as respostas foram analisadas pelo critério de maior frequência.

Foi perguntado se a instituição oportunizava a preparação dos professores para um melhor desempenho na formação dos alunos. A formação não

depende da instituição, e sim da Secretaria de Educação, através do calendário escolar, pois na escola o tempo não permite, pois é muito corrido até mesmo para a preparação das atividades.

Acerca do apoio da coordenação aos professores, para realização de um trabalho pedagógico de qualidade. Disseram que coordenação apoia os professores, com sugestões e com atividades sempre que são solicitados, também em momentos reservados como nos trabalhos pedagógicos.

Em relação aos professores apresentarem sugestões de atividades pedagógicas para superar as dificuldade dos alunos, e enriquecer os conteúdos apresentados. Os professores sempre procuram inovar, mas há bastante dificuldade em trabalhar com cada especificidade.

Foi indagado sobre a interdisciplinaridade dos currículos. Segundo os professores muita das vezes sim, mas na maioria das vezes cada um trabalha na sua área, mas sempre baseado no contexto apresentado pela Secretaria de Ensino.

Acerca do maior problema que dificulta o ensino-aprendizagem dos alunos. A falta de interesse dos alunos, a falta de apoio dos pais, e também a falta de tempo dos professores para preparar melhores as aulas e atividades.

Foi indagado se o aluno ao ingressar no ensino fundamental apresenta os pré-requisitos necessários para acompanhar o conteúdo. Disseram que depende do aluno, pois aqueles que foram motivados pelos pais, ou creches tende a estar mais preparados.

Em relação a inclusão o que a escola tem feito para quebrar as barreiras a fim de favorecê-la e quais os recursos disponíveis. Dentro do possível tem trabalhado com o acompanhamento individual, há na escola uma professora do AEE (Atendimento Educacional Especializado) que auxilia os alunos de inclusão.

Foram interrogados se acreditavam que a escola estava cumprindo sua meta, no ensino aprendizagem, ou tem algo que deixa a desejar. Segundo obtido no questionário a instituição tenta, mas ninguém é cem por cento, sempre é feito o que está dentro das possibilidades, mas a educação no geral tem deixado a desejar.

3. 6DINÂMICA DE GRUPO

A dinâmica foi realizada com os seis professores a coordenadora e a gestora da instituição aplicada no intuito de verificar a convivência do grupo e o

comportamento individual e a autoestima de cada um dos participantes, para tal foi escolhido a dinâmica do desafio e foi realizada no horário de intervalo, para que não atrapalhasse o desenvolvimento das atividades escolares e também para uma melhor participação dos funcionários.

DINÂMICA DO DESAFIO

Material: Caixa com bombons enrolada para presente.

Procedimento: colocar uma música animada para tocar e vai passando no círculo uma caixa (no tamanho de uma caixa de sapato), explica-se para os participas antes que é apenas uma brincadeira e que dentro da caixa tem uma ordem a ser feita por quem ficar com ela quando a música parar. A pessoa que vai dar o comando deve estar de costas para não ver quem está à caixa ao parar a música, daí o coordenador faz um pequeno suspense, com perguntas do tipo: tá preparado? Você vai ter que pagar o mico viu, seja lá qual for a ordem você vai ter que obedecer, quer abrir? ou vamos continuar? Inicia a música novamente e passa novamente a caixa se aquele topar em não abrir, podendo-se fazer isso por algumas vezes e pela última vez avisa que agora é para valer quem pegar agora vai ter que abrir Ok? Esta é a última vez, e quando o felizardo o fizer terá a feliz surpresa e encontrará um chocolate sonho de valsa com a ordem”coma o chocolate”.

Fonte: Oficina de Dinâmica de Grupo para Empresa, Escola e Grupos Comunitários.

Na aplicação da dinâmica foi utilizado o celular para colocar a música, pois não disponibilizava de um aparelho de som. O coordenador se posicionou de costa para a turma participante, para não ver com quem estava a caixa, logo a musica foi parada e a caixa ficou com uma professora que não se aventurou a abrir a caixa pensando que teria que pagar uma prenda e passou a vez, ainda duas outras professoras se recusaram a abri-la, somente na quarta vez que uma professora resolveu abri-la com muito receio do que teria de fazer, logo que abriu a caixa houve uma grande surpresa ao ver o bombom, logo após comentamos sobre o intuito da dinâmica, pois não podíamos prolongar muito a brincadeira, pois o horário não era favorável, pois tinha que ser realizado durante o intervalo.

4. DIAGNÓSTICO

4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Pela análise do PPP, percebeu-se que a escola é de pequeno porte, porém as salas comportam bem o número de alunos. Eles não ficam muito próximos uns dos outros, tem uma boa estrutura, Segundo o PPP, nota-se que a visão da direção é voltada para o futuro e o bom desempenho do ensino aprendizagem dos alunos, sempre frisando o bom relacionamento entre gestão, docentes e alunos e uma participação efetiva da comunidade junto a escola, com uma visão voltada para o futuro dos seus alunos, procurando-se inovar nos métodos pedagógicos. Observa-se ainda que há uma preocupação da gestão em formar cidadãos conscientes preparados para exercer a cidadania, garantindo aos alunos o acesso e a permanência na escola.

Ficou claro que propostas do PPP, ainda não foram realizadas, como a reforma da escola, a cobertura da quadra de esportes e novas salas de para a instalação de uma biblioteca e a sala dos professores, pois recebeu-se apenas uma reforma superficial com uma simples pintura, mas como as novas salas de aula e a cobertura da quadra de esporte ainda não foram realizadas. Logo não está sendo cumprindo tudo o que consta no PPP.

Pode-se observar que algumas coisas que consta no PPP são meio utópicas, pois na realidade não funciona como está no papel, e não ficou constatado nenhum movimento para que isso seja mudado, um exemplo é a participação da comunidade na escola, a interação gestão e comunidade e a questão do atendimento especializado aos alunos com necessidades especiais.

4.2 ENTREVISTA COM A GESTORA

Na entrevista com a gestora foi possível observar que sua maior preocupação é com o ensino aprendizagem, pois foi reforçado por ela que a questão da família, ou seja, crianças que moram com os avós, constituição familiar desajustada, o espaço físico da escola e o problema da quadra descoberta, é que dificultam as aulas e a recreação dos alunos, notou-se também que há um bom

relacionamento junto ao corpo docente e demais colaboradores.

Acerca de conhecer os responsáveis pelos alunos, verificou-se que todos estão sempre receptivos aos pais e responsáveis, até mesmo pelo fato de quanto mais for a participação dos pais na escola melhor é o desempenho do aluno.

Em relação às informações de interesse geral existe um mural no corredor da escola com todas as informações, o que é de interesse somente dos professores é colocado na secretaria, pois assim todos ficam bem informados a respeito de todos os programas existentes nesta instituição fazendo com que todos possam desempenhar melhor seus papéis.

Quanto ao auxílio aos professores, a gestora deixa claro que é na medida do possível, pois tem a necessidade do auxílio de profissionais da área psicopedagógica, principalmente sobre o problema de um alto índice de repetência dos alunos do 2º ano, com esse auxílio permanente os profissionais da educação estarão preparados para enfrentar as adversidades que surgiram dentro da comunidade estudantil.

Sobre os recursos audiovisuais e didáticos, a escola possui alguns recursos como data show, sala de vídeos, e laboratório de informática, mas faltam carteiras para todos os alunos assistirem vídeos sentados. Percebe-se que os recursos não são usados frequentemente, com um local adequado para os alunos assistirem além de poder ser usado com maior frequência a aprendizagem será de melhor qualidade.

Outra questão é em relação ao psicossocial como violência, *bullying*, segundo a gestora, não somente esses assuntos como também outros assuntos que devem ser abordados, mas existe um déficit de profissionais disponíveis nesta área, com a falta de palestrantes e pessoas que possam tratar sobre os diversos assuntos, pois os professores e demais funcionários não estão preparados para tratar desses conteúdos, com isso os alunos e funcionários estarão bem informados sobre os assuntos relacionados a violência e *bullying*, poderão ser conscientizados do mal que esse tipo de comportamento pode causar.

Em relação ao relacionamento da direção e os demais colaboradores, nota-se que existe um bom relacionamento. Percebe-se pelo tratamento da gestora aos demais funcionários, e o tom de cordialidade que existe no tratamento de um para com os outros, assim com o bom relacionamento entre gestão e colaboradores o aprendizado se concretiza de maneira fácil e concreta, ganhando com essa

relação o aluno que terá um ensino de qualidade.

Outro problema que se percebe e que incomoda a direção da escola é em relação a segurança, pois não estão conseguindo um vigia que possa auxiliar na entrada e saída dos alunos e demais pessoal da escola com isso causando um ar de insegurança entre todos atrapalhando assim o ensino aprendizagem dos alunos e o bom desempenho dos profissionais de ensino.

4.3 OBSERVAÇÃO

Através da observação pode-se constatar logo no início que toda a equipe da instituição, foi bastante receptiva, colocando-se a disposição e abrindo as portas da escola para que o trabalho fosse feito. Foi observado que não houve nenhuma preocupação da direção e coordenação em serem avaliados.

Durantes o estágio observou-se que a gestão escolar da E.M.A.M.C. é democrática, pois está sempre aberta ao diálogo com a comunidade escolar, sem distinção de pessoas criando novos meios de se adaptar a capacitação ativa de todos. A gestora pedagógica apoia o estabelecimento nas prioridades, avaliando os programas pedagógicos e valorizando o desenvolvimento dos funcionários e também enfatizando a importância dos resultados alcançados pelos alunos. Tem em mente que a motivação, o ânimo e a satisfação não são responsabilidades exclusivas dos gestores, os professores e demais funcionários trabalham juntos para melhorarem a qualidade do ambiente escolar, criando as condições necessárias para o ensino aprendizagem mais eficaz identificando e modificando os aspectos dos processos dos trabalhos considerando a qualidade e desempenho cada um.

Durante os dias de estágios observou-se que nas salas de aulas há um espaço harmonioso e calmo, as cadeiras afastadas umas das outras, mesa e cadeira para professor, livros e lápis por cima das mesas para aprender. Sabe-se que a realidade é outra, há uma grande discrepância entre o que desejamos e o que temos na realidade da escola. Por isso deve-se estar atento a tais situações, e tem que haver uma intervenção sobre isto, esses inúmeros fatores, como, a estabilidade ou a instabilidade emocional dos alunos, o seu contexto familiar ou até dificuldades de aprendizagem ainda não diagnosticadas. Esta falta de interesse vem consequentemente de uma causa, enfim, isto demonstra haver variado leque de aspectos que estão na origem do comportamento.

Apesar de ser uma escola pequena, possui uma condição satisfatória para uma boa receptividade aos alunos, existem salas grandes, médias e pequenas, são bem arejadas com janelas amplas e cortinadas, e as salas comportam bem os alunos, e não interfere no ensino aprendizagem, devido as carteiras ficarem afastadas umas das outras facilita a locomoção entre as mesmas e evita conversas paralelas. E a organização da escola é boa, está sempre limpa e organizada.

Pela observação percebe-se que há necessidade de uma sala de TV e vídeo, pois quando é feita essa atividade é feita no laboratório de informática e ele não está adequado para tal, pois não tem carteiras suficientes para todos os alunos, e alguns tem que se sentar no chão.

Notou-se que há a necessidade de uma quadra coberta, pois os mesmos têm aulas de educação física no sol, e se chove não pode ter aulas práticas. Os alunos na hora do intervalo brincam no sol quente e quando está de chuva tem que permanecer nas salas de aula.

Percebeu-se que a quadra de esporte está em bom estado de conservação, mesmo não sendo coberta, os banheiros são limpos e organizados, e o pátio está sempre limpo apesar de existirem muitas arvores no local.

Nota-se que existe um bom relacionamento de trabalho entre a gestora e os demais funcionários, também o relacionamento entre professor e alunos é bem cordial até onde pode observar no intervalo de aula e também na sala de aula.

4.4 QUESTIONÁRIO

Percebe-se um consenso entre os funcionários em relação as dificuldades do ensino aprendizagem, que citaram a falta de estrutura física, e a dificuldade dos alunos.

Sobre as causas, foi possível observar, que a estrutura dificulta, mas a participação dos pais no apoio dos seus filhos é um grande problema enfrentado pela instituição. Os pais e responsáveis são muito ausentes em relação ao ensino aprendizagem de seus filhos.

Em relação ao que a escola tem feito para solucionar as dificuldades de aprendizagem, observa-se que a escola tenta compensar o problema, mas de maneira insatisfatória. Falta interesse dos pais, alunos e até professores, que ficam desmotivados com a atual realidade escolar.

Na assessoria aos professores, foi notado que os profissionais dependem exclusivamente da assessoria pedagógica, ou dos cursos da secretaria, não tem um plano específico da direção. Desmotivador, pois os profissionais não tem o mínimo interesse em serem mais dinâmicos.

Sobre a participação dos alunos no projeto da escola, percebe-se que os alunos participam dos projetos, mas há uma necessidade de trabalhar com mais projetos, pois fica dependendo dos trabalhos coletivos e não de iniciativas próprios dos professores. Há uma grande falta de incentivo por parte dos professores, em promover mais projetos.

Sobre os seguimentos escolares, observa-se que não existe o Grêmio Estudantil, mesmo com uma boa participação dos pais na escola, assim deixando os alunos sem voz ativa junto a direção.

Acerca de um pedagogo na instituição percebe-se que há necessidade do profissional presente na instituição, mas a secretaria não disponibiliza esse profissional. É preciso que os governos federais, estaduais e municipais, façam concursos para psicopedagogos, para que possam atuar diariamente nas instituições escolares.

4.5 ENTREVISTA COM OS PROFESSORES

Sobre a preparação de professores, percebe-se que fica dependente da Secretaria de Educação, não tem iniciativa por parte da gestão.

Em relação ao apoio pedagógico, existe um bom auxílio o por parte da coordenação pedagógica, mas, o tempo é muito corrido para preparação das atividades e existe uma reclamação unanime pela sobrecarga de trabalho e elaboração de relatórios para a direção.

Quanto as sugestões dos professores percebe-se que eles ajudam, mas tem dificuldade em trabalhar com as diversas áreas, e fica cada um, voltado para sua área de formação.

Sobre a interdisciplinaridade, foi percebido que fica a mercê da Secretaria, devido a dificuldade de trabalhar em conjunto com os colegas de outras disciplinas.

Em relação as dificuldades do ensino aprendizagem, o maior problema é a falta de interesse dos próprios alunos e falta de apoio dos pais, mas não foi citado a deficiência do ensino no geral do país.

A respeito do aluno, chegarem preparado na escola para o ensino fundamental, depende muito do ambiente sociocultural do aluno, os que têm uma família mais presente esses chegam mais preparados que os outros.

Acerca da inclusão, percebe-se que existe a falta de profissionais especializados, para assessoria dos professores e alunos com necessidade especiais.

Em relação as metas da escola, observa-se que são realistas sobre o assunto, pois indagaram que fazem o possível, mas como em todos os países a educação deixa a desejar.

4.6 DINÂMICA DE GRUPO

Com a aplicação da dinâmica foi percebido que, que nem todos os professores presente se dispuseram a participar da brincadeira, alegando que não gostavam, deixando evidente a falta de companheirismo e participação nas atividades proposta pela direção.

No grupo participante foi fácil perceber que a gestora tem um poder de liderança e iniciativa acentuado, pois está a todo tempo à frente de tudo que é proposto, observou-se também que existe cooperação e harmonia entre o grupo. O clima entre os funcionários é amigável e todos demonstra uma receptividade a críticas, sempre as recebendo com humor e descontração.

Percebeu-se também que o grupo em si é bem homogêneo, em relação a enfrentar os desafios, pois não houve muita resistência para abrir a caixa, houve certo receio até mesmo pelo fato de se ter que pagar uma prenda, mas o grupo sempre com bom humor e demonstrando que estava mais se divertindo do que resistindo a surpresa. Também foi possível observar que existe um bom relacionamento entre os participantes do grupo, todos puderam se divertir com a dinâmica desenvolvida.

5. SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

A escola precisa de mais salas para adequar as necessidades da mesma, como por exemplo, uma sala de leitura, uma sala para os professores, uma quadra coberta, onde podem conseguir junto a administração municipal, com apoio de vereadores, sendo de conhecimento da gestão. Tanto que os objetivos do PPP, é conseguir junto aos órgãos competentes a construção de uma quadra coberta e uma ampliação da unidade. Sendo que o espaço físico suporta essa ampliação.

Em relação a participação dos pais junto a escola, pode ser através de reuniões fora do conselho de classe, possibilitando a interação de todos, por meio de festas comemorativas como festa junina, páscoa dentre outras, para atraí-los para escola, despertando o interesse de integração na escola e na vida estudantil dos filhos.

Sobre a falta de profissionais de psicopedagogia na escola, pode procurar parceria junto às instituições de especialização, como: Faculdade Católica de Anápolis, e a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), para que os estágios de psicopedagogia Clínica sejam feitas na escola, resolvendo assim o problema da escola e dos alunos de especialização que necessita do estágio, com essa iniciativa, proporciona aos alunos com dificuldades de aprendizagem um acompanhamento por um profissional qualificado para auxiliá-lo nas suas dificuldades.

A falta de profissionais para fazerem palestra sobre violência, bullying e outros assuntos, podem fazer parceria através de ofício aos militares, com as faculdades de ensino superior para que os estudantes dos cursos afins como psicologia, enfermagem, direito, possam ir a escola fazer palestras como horas extracurriculares. Porque é necessário que os alunos saibam sobre seus direitos, para se defenderem em eventuais acontecimentos.

Em relação a segurança deve-se recorrer junto a polícia militar através de ofício endereçado ao comandante do batalhão responsável pela segurança da região e pedir um acompanhamento mais frequente de policiais na porta da escola, enquanto a Secretaria não soluciona o problema. Para maior segurança de todos os envolvidos no contexto escolar, ou seja, pais, professores, alunos e demais funcionários,

Em relação a dificuldade dos alunos pode ser através de um contato pessoal da gestora junta a coordenação de curso, formalizar um encontro com as coordenadoras de estágio da Universidade Estadual de Goiás (UEG) que ministra os cursos de licenciaturas, trazendo os alunos da faculdade para aulas de reforço no contra turno. Para assessorar os alunos nas dificuldades de aprendizagem.

Para maior participação dos alunos nos projetos da escola, pode-se propor junto aos alunos, que eles mesmos elaborarem os projetos como a construção de uma área para plantação de hortaliça para auxiliar na merenda escolar, sob orientação do professor de biologia, ou elaboração de jogos matemáticos para apresentar para a comunidade escolar.

Sobre os seguimentos escolares, pode-se fazer uma eleição para formação da chapa do grêmio estudantil, com a elaboração de cédulas eleitorais e proporcionar um horário que os candidatos possam expor suas ideias, e com isso preparar as crianças para o papel social, como futuros eleitores.

Sobre a interdisciplinaridade a gestão pode propor projetos para que os professores possam fazer projetos juntos como: matemática e geografia, elaborarem um trabalho de análise de solo, onde o professor de matemática trabalha, a geometria e sistema métrico, enquanto a professora de geografia trabalha relevo e tipos de solo. Para melhorar a interação, pois é interagindo que melhor se aprende.

Em relação a participação mais efetiva dos professores no que é proposto pela direção deve-se reservar um dia da semana onde pode-se fazer o tempo do intervalo um pouco maior, para aplicar uma dinâmica de grupo, como exemplo a dinâmica do guardanapo, a da bola, e varias outras, até mesmo para incentivar a autoestima de todos e o trabalho coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio institucional foi fundamental para se prosseguir nas pesquisas, nas descobertas de vários problemas que ocorrem na educação, ampliando as concepções sobre a escola e sua organização no sistema educativo. Com a união da teoria e prática, teve-se a oportunidade de vivenciar, observar e analisar vários aspectos, favorecendo o aperfeiçoamento conceitual para a elaboração de um bom trabalho.

Todo o percurso desse trabalho foi direcionado e supervisionado, possibilitando uma experiência na prática do cotidiano, despertando o interesse e preocupação constante em razão de sua estreita associação com aspectos relacionados à aprendizagem.

Pesquisar as dificuldades de aprendizagem em uma escola pública e identificar a importância do educador nesse processo exigiu em primeiro lugar a apropriação dos principais conceitos e dificuldades de aprendizagem, também o entendimento do papel do psicopedagogo na educação do atual momento histórico.

De posse desses referenciais conclui-se que a importância da educação é confirmada, quando esta contribui com o desenvolvimento social, com melhorias relacionadas à pobreza e exclusão social. Fazer essa mediação é sem dúvida, o grande desafio do educador, porque entre o educador e o educando existem barreiras de dificuldades, problemas que precisam ser resolvidos. Porque da mesma forma que não existe lugar para certezas absolutas, não existem respostas prontas. Cada situação exige reflexão específica e resposta específica. Nessa perspectiva, a Psicopedagogia Institucional contribui significativamente com todos os envolvidos no processo de aprendizagem, pois exerce seu trabalho de forma multidisciplinar numa visão sistêmica. Por isso a proposta exposta nesta pesquisa, reforça o pensamento que se deve exercer uma prática docente em parceria, em equipe, onde todos deverão consolidar saberes, sensibilidade e intencionalidade, que emergem da prática profissional, bem como valorizar a própria profissão, estabelecendo relações de autonomia com o conhecimento, afirmando-a em suas propostas de intervenção e oportunizando a interação.

Na interação é que se realiza a entrega e envolvimento por parte das crianças. É o prazer e o divertimento que contribui para uma aprendizagem concreta e significativa. Assim, pode-se dizer que as interações entre professor e alunos são

fundamentais para o seu desenvolvimento integral, pois, envolve diversão, sentimento, carinho, surpresas, compreensão e dedicação.

Por meio do convívio, os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada um em particular, registrando suas capacidades sociais e os recursos afetivos e emocionais que dispõem. É muito importante que o professor organize situações para que os conteúdos ocorram de maneira diversificada, para atender as necessidades de cada uma, com resultados positivos e um enriquecimento quanto pessoa, priorizando o desenvolvimento humano por meio do ensino aprendizagem.

Durante a convivência na escola teve-se condições de perceber que os profissionais na atualidade, enfrentam sérias dificuldades em relação à aprendizagem dos alunos, assim, fez se concluir que os mesmos precisam atualizar-se em conhecimentos gerais e específicos para que possam corresponder às exigências atuais e também às expectativas do educando. Em suma ficou claro que os problemas de aprendizagem não podem ser resolvidos apenas com instrumentalização dos educadores é necessário que haja intervenção psicopedagógica.

No entanto, não é sobre a etiologia destes comportamentos que se vai debruçar, mas sobre as consequências e possíveis estratégias de intervenção. Consequentemente, associado a este quadro comportamental acrescenta-se o insucesso escolar, e o grande número de dificuldades escolares, o que torna mais urgente uma intervenção psicopedagógica.

Sugere-se ao professor junto com o psicopedagogo organizar em turmas para trabalhos em grupo, juntando alunos que aprendem com facilidade aos que apresentam dificuldades de aprendizagem, pois as crianças entendem suas linguagens podendo funcionar como estruturas uns dos outros. Considerando a relevância da pesquisa, propõe-se fazer com que os professores, diretores e coordenadores educacionais repensem o papel da escola frente às dificuldades de aprendizagem do aprendente, resgatando, juntamente com a psicopedagogia, uma visão mais globalizada do processo de aprendizagem e dos problemas decorrentes desse processo.

REFERÊNCIAS

- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. TEIXEIRA, M. L. T. **Uma introdução ao estudo de psicologia**. São Vicente SP. 13º ed. Editora Saraiva 2001.
- BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artes Médicas Sul, 2000.
- _____. **A Psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artes Médicas Sul, 2007.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa**: 5ed. São Paulo: Ed. Atlas S/A, 2010.
- GUIRADO, M. **Psicologia Institucional: O Exercício da Psicologia Como Instituição**. **Revista Interação em psicologia**, São Paulo 2009.
- MIRANDA, S. **Oficina de Dinâmica de Grupo para Empresa, Escola e Grupos Comunitários**, 2 ed. Campinas – SP, Editora Papyrus, 1997.
- PORTO, O. **Psicopedagogia Institucional: Teoria, prática e assessoramento psicopedagógico** – 4 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / 2. ed.** – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SCOTTINI, A., **Dicionário da Língua Portuguesa** – Blumenau SC: Todolivro Editora, 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Roteiro para entrevista com a gestora

1 – Qual a dificuldade enfrentada pelos alunos no ensino aprendizagem?

2 - A escola procura conhecer os pais e responsáveis dos alunos?

3 - A escola utiliza instrumentos adequados e eficientes, (informativos, boletins de notas e outros relatórios) para informar aos alunos e seus responsáveis sobre os resultados da aprendizagem de cada um?

4 - A direção procura efetivamente mobilizar os diversos membros da escola, incluída no projeto político pedagógico (ou proposta pedagógica)?

5 - A direção resolve adequadamente os conflitos surgidos entre os diferentes membros da escola, como?

6 - Nessa escola, quando um (a) professor (a) possui dificuldades, ele(a) é auxiliado (a), de que forma?

7 - Os professores usam adequadamente os recursos audiovisuais e didáticos disponíveis na escola (por ex. projetores, vídeos, computadores, apostilas, jogos, etc.)?

8 - Nesta escola, existem orientações e monitoramento das questões relativas ao clima psicossocial como violência, bullying e outros?

9 - A direção mantém uma comunicação constante e eficiente com seus colaboradores, contribuindo para a unidade da equipe?

10 - As normas de segurança, exigidas pelos órgãos públicos competentes são devidamente observadas pela escola?

APÊNDICE B – Questionário para Funcionários da instituição Educacional

QUESTIONÁRIO PARA FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.

Prezado senhor (a):

Somos estagiários do curso especializado em Psicopedagogia clínica e institucional e contamos com sua colaboração para o preenchimento deste questionário, pois suas informações e opiniões serão de grande valia para o nosso estágio.

Certos de sua colaboração desde já agradeceram.

1-Existe problemas na instituição que dificulta o ensino aprendizagem, e quais são os maiores problemas enfrentados hoje?

2-Quais as principais causas?

3-Como a escola trabalha essa questão?

4-Quais os profissionais que estão diretamente envolvidos para ministrar essas assessorias, reflexões ou capacitações aos educadores dessa unidade escolar?

5-Como é a participação do aluno no projeto da escola?

6-Fale um pouco sobre os seguimentos escolares grêmio estudantil, associação de pais e mestre.

7-A escola tem alunos Portadores de necessidade especiais? Quantos?

8-Em sua opinião qual é a causa da dificuldade de aprendizagem?

9-Você acredita que um psicopedagogo pode ajuda a unidade?

APÊNDICE C – Roteiro do Diálogo com os Professores

ROTEIRO DO DIÁLOGO COM OS PROFESSORES

1-A organização da escola oportuniza a preparação do professor para empenhar-se na formação do aluno?

2-Como a coordenação apoia o professor para que este efetive um trabalho pedagógico de qualidade?

3-Os professores apresentam sugestões para atividades pedagógicas que venham superar dificuldades do aluno ou enriquecimento dos conteúdos apresentados?

4-A escola trabalha o currículo de forma interdisciplinar?

5-Qual o maior problema que dificulta o ensino-aprendizagem dos alunos?

6-O aluno, ao ingressar no ensino fundamental apresenta pré-requisito necessário para acompanhar o conteúdo?

7-O que a escola tem feito para quebrar as barreiras a fim de favorecer a inclusão e quais os recursos, matérias disponíveis para apoio?

8-Você acredita que a escola estar cumprindo sua meta, no ensino aprendizagem, ou tem algo que esta deixando a desejar?

ANEXOS

ANEXO A – Carta de Apresentação



Faculdade
Católica
de Anápolis

*Investindo em conhecimento e
valorizando a pessoa humana*

Aut. Decr. 25/07/95
Reconhecimento Renovado
pela Portaria Ministerial
Nº 589 de 06/09/06
CNPJ : 00 772 442/0001-56
Insc. Mun. 40111
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048

Para: _____

Diretor(a) _____

Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o(a) aluno(a) _____ do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extra-curriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas do Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Anápolis, _____ / _____ 2014.

Marisa Roveda
Coordenação de Pós-graduação

Marcia Sumire Kurogi
Professora Orientadora de Estágio Institucional

ANEXO B – Ficha de Controle da Frequência do aluno nas Atividades de Campo

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUIÇÃO
Anápolis-GO

PSICOPEDAGOGIA

CONTROLE DA FREQUENCIA DO ALUNO NAS ATIVIDADES DE CAMPO		
1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO		
ESTÁGIO DE PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL		
Campo de Estágio		
Escola Municipal Afonsina Mendes do Carmo		
Nome do Professor-supervisor		
Marcia Sumire Korugi		
Nome do profissional de campo		
Cimeire Ferreira da Silva		
Nomes dos Estagiários		
Aparecido José da Silva		
Carmen Maria Ramos		
Erica Michelle Simão		
2. FREQUÊNCIAS NAS ANÁLISES DE INSTRUMENTOS DE DADOS		
Atividade desenvolvida	Carga horária	Assinatura
Análise do PPP	5	
Análise do Questionário	8	
Análise da Entrevista	8	
Análise Dinâmica de Grupo	8	
3. FREQUÊNCIAS NA ELABORAÇÃO DO TRRABALHO ESCRITO		
Atividade desenvolvida	Carga horária	Assinatura
Elaboração da introdução	4	
Elaboração do Referencial Teórico	5	
Elaboração da Metodologia	4	
Elaboração do diagnóstico	8	
Elaboração do Mapeamento	8	
Elaboração das Sugestões de Intervenções	8	
Elaboração das Considerações Finais	4	

ANEXO D – Dinâmica de Grupo

DINÂMICA DO DESAFIO

Material: Caixa com bombons enrolada para presente.

Procedimento: colocar uma música animada para tocar e vai passando no círculo uma caixa (no tamanho de uma caixa de sapato), explica-se para os participantes antes que é apenas uma brincadeira e que dentro da caixa tem uma ordem a ser feita por quem ficar com ela quando a música parar. A pessoa que vai dar o comando deve estar de costas para não ver quem está à caixa ao parar a música, daí o coordenador faz um pequeno suspense, com perguntas do tipo: tá preparado? Você vai ter que pagar o mico viu, seja lá qual for a ordem você vai ter que obedecer, quer abrir? ou vamos continuar? Inicia a música novamente e passa novamente a caixa se aquele topar em não abrir, podendo-se fazer isso por algumas vezes e pela última vez avisa que agora é para valer quem pegar agora vai ter que abrir Ok? Esta é a última vez, e quando o felizardo o fizer terá a feliz surpresa e encontrará um chocolate sonho de valsa com a ordem 'coma o chocolate'.

Objetivos: essa dinâmica serve para perceber quanto se tem medo de desafios, mas que preciso ter coragem e enfrentá-los, pois por mais difícil que seja no final pode ter uma feliz surpresa/vitória. Também foi possível observar o entrosamento do grupo, a autoestima, como as pessoas têm pressa de passar a caixa para o outro, se estão divertindo ou não com a brincadeira, se é participativa ou não da brincadeira.

Fonte: Oficina de Dinâmica de Grupo para Empresa, Escola e Grupos Comunitários.